

EDITORIAL

DO HIPERTEXTO AO PORTAL DE PERIÓDICOS

O homem ao questionar o óbvio busca conhecimento que colocado em prática, origina a tecnologia. O Projeto Xanadu, imaginado por Ted Nelson, previa uma rede mundial depositária de todos os itens de informação da humanidade, abortado por pura falta de tecnologia, e seu autor considerado um visionário. Aplicando novos conhecimentos, Tim Berners Lee idealizou um sistema, a *world wide web* (www), um conjunto de textos ligados logicamente, baseado no modelo cliente-servidor, acreditando ser esse um meio simples de reunir virtualmente informações.

A lógica dessas ligações, que hoje conhecemos como hipertexto, aparece em publicação científica em 1945, por meio do artigo *As we may think* (como pensamos) de Vannevar Bush. Este explicita que ao ler um texto e algo se apresentar obscuro, recorreremos a obras que esclareçam a dúvida, isto conduz a outra obra, a outra..., numa associação sistemática de idéias, inclusive com possibilidade de nos desviar do tema inicial.

O desenvolvimento da tecnologia eletrônica inverte a relação, tamanho *versus* quantidade, as memórias diminuem, enquanto estocam cada vez maiores quantidades de informação. As redes de comunicação e de informação e a www, dão chance ao hipertexto desenvolvido por Ted Nelson, como representação do pensamento associativo que, historicamente, o homem estabelece desde o uso da razão.

Criado pela tecnologia de informação e comunicação, o hipertexto situa-se no espaço virtual. Em sentido geométrico, espaço é uma concepção abstrata de um ambiente vazio de todo conteúdo sensível e caracterizado pela continuidade, homogeneidade e tridimensionalidade. O

geógrafo Milton Santos (2000) questionando se “Há mesmo um espaço virtual?” afirma que espaço é sinônimo de território, apóia-se no espaço real próprio do geógrafo, mas em si não é espaço, e por não existir adjetivo sem substantivo, nem mesmo é virtual. Entretanto, admite que:

a palavra ainda que única é representativa de outras realidades [...] espaço físico dado pela natureza; espaço humano, marcado pelas culturas; um espaço de fluxos, formado pelos pontos criados pela produção e seu movimento; um espaço banal, que seria o verdadeiro e completo, por abranger todos os outros e conter, sem exceção, todo tipo de atores.

O espaço virtual permite comunicar o resultado de um trabalho, por isso o geógrafo admite o uso da expressão como metáfora, principalmente pela importância da informação, útil a construção da história, cuja aceleração autoriza o espaço virtual.

Considerando estes conhecimentos e tendo a sua disposição a tecnologia para uso na Universidade Federal da Paraíba e sua conexão virtual, o Núcleo de Tecnologia da Informação desenvolve estudos para criar o Portal de Periódicos da UFPB, por meio do qual colocará na *web* os títulos que atenderem aos critérios de seleção, reunindo a produção científica gerada na UFPB. Mais do que uma maneira de divulgação do conhecimento aqui produzido ele será uma forma hipertextual de acesso a *links ad infinitum*, contribuindo sensivelmente para a redação de um capítulo novo na história da Instituição.

Mantém-se também a preocupação relacionada ao eletrônico *versus* impresso, considerando que há que se manter cópias impressas nas bibliotecas, há que se enviar impressos às bases avaliadoras para tomada de decisão quanto à indexação que será feita e colocada em formato eletrônico, o que se constitui a forma primeira de divulgação, embora não a única, ampliando a diversidade de formatos e atingindo outros públicos que não acessam o meio eletrônico, por opção ou por falta dela.

Bill Gates, em entrevista concedida a *Veja* em dezembro de 1999, afirma que a tecnologia que hoje se desenvolve está baseada em projetos que, por um ou outro motivo não deram certo no passado. Se assim for, teremos, finalmente, atingido o sonho de estocar a informação produzida e disponibilizada em portais, cabendo ao homem selecioná-la ou percorrer os *links* de acordo com suas necessidades. Xanadu torna-se realidade entre nós da UFPB!

Alzira Karla Araújo da Silva
Joana Coeli Ribeiro Garcia
Editores